

SUPERESPORTES

ELIMINATÓRIAS Gol da Macedônia do Norte aos 47 tira Itália da Copa e dá fim trágico à ressaca pós-Euro da Squadra Azzurra

A nova desilusão italiana

DANILO QUEIROZ

O processo de reconstrução da Itália foi interrompido de forma abrupta por uma das maiores zebras da história das Eliminatórias da Copa do Mundo. Após ficar fora do Mundial de 2018, na Rússia, a Squadra Azzurra também não brigará pelo principal título do planeta, no Catar, em 2022. O segundo vexame da seleção italiana tem como vilão a desconhecida Macedônia do Norte. Ontem, o país do sudeste europeu eliminou os tetracampeões com um gol aos 47 minutos do segundo tempo.

O desastre — termo escolhido pelos jornais italianos, como o Gazzeta dello Sport para definir a frustração da eliminação — no estádio La Favorita, em Palermo, dá um traumático fim a um período de otimismo com a seleção. Após cair na repescagem da Copa de 2018, vexame precedido, ainda, pela queda na primeira fase do Mundial do Brasil, a Itália focou em se reestruturar e atingiu o ápice no ano passado, quando voltou a ser campeã da Europa após 53 anos com vitória sobre a Inglaterra, em pleno estádio de Wembley.

A apoteose, porém, deu lugar a um sentimento indescritível de tristeza nos italianos. “É uma grande decepção. Fizemos um bom jogo, onde certamente perdemos o gol. Não fomos presunçosos, mas faltava algo”, lamentou o capitão Giorgio Chiellini,

responsável por erguer a taça da Euro-2020. O camisa três vislumbra jogar o provável último Mundial da carreira e elenou justamente a pós-conquista como crucial para a queda.

A queda com traços de vexame para a Macedônia foi o ápice de uma ressaca pós-Eurocupa. Nas últimas cinco rodadas das Eliminatórias, a Itália empatou quatro e ganhou apenas uma vez. Os dois pontos atrás da Suíça fizeram a Squadra Azzurra perder a vaga direta. “Erros de setembro até hoje. Pagamos por eles, mas estou orgulhoso dos meus companheiros. Estamos decepcionados, estamos destruídos, não encontramos os adjetivos”, completou Chiellini. No período citado pelo zagueiro, a seleção também caiu nas semifinais da Liga das Nações.

Em Palermo, a Itália foi dominante. Durante os 90 minutos de jogo, a Squadra Azzurra finalizou 32 vezes, 16 indo na direção do gol adversário. Bem menos ofensiva, a Macedônia do Norte tentou somente quatro arematas na direção da meta italiana. Um deles entrou. Quando o jogo se encaminhava para a prorrogação, Trajkovski promoveu a zebra. O atacante dominou a bola no meio de campo, carregou por alguns metros e finalizou de fora da área. A meia altura, a bola entrou no canto direito de Donnarumma. O lance foi fatal e decretou a segunda ausência seguida da tetracampeã em Mundiais.

Alberto Pizzoli/AFP



Verratti lamenta a eliminação: seleção tetracampeã do mundo cai na repescagem e ficará fora da Copa pela segunda vez seguida

Miguel Riopa/AFP



Portugueses farão final e podem ir à Copa como cabeças de chave

Portugal ganha e segue em frente

O adversário da Macedônia do Norte na decisão por um lugar na Copa do Mundo do Catar será Portugal. Ao contrário da Itália, o time luso teve uma atuação mais consistente diante de sua torcida e venceu a Turquia, por 3 x 1, com gols “brasileiros” de Otávio e Matheus Nunes. Diogo Jota fez o outro tento português no Estádio do Dragão, enquanto Burak Yilmaz descontou para os turcos.

A vitória e o futuro adversário na final da repescagem europeia amenizam o sofrimento causado em Portugal ainda no sorteio dos confrontos. Se a zebra de Palermo não tivesse ocorrido, os lusos teriam a Itália como adversário pela vaga em confronto direto. A queda italiana ainda dá aos portugueses a oportunidade de serem cabeças de chave dos grupos do

Catar em caso de classificação.

No primeiro tempo, Portugal abriu boa vantagem com os gols de Otávio, após rebote de finalização na trave, e Diogo Jota, de cabeça. Na etapa final, Yilmaz diminuiu em vacilo da zaga portuguesa. Quando os turcos ensaiavam uma pressão, Matheus Nunes — que recusou uma convocação de Tite, em setembro de 2021, para poder defender os lusos — aproveitou contra-ataque e fechou o placar.

Treinador de Portugal, Fernando Santos não espera vida fácil diante da Macedônia do Norte. “Esses jogos são finais e têm sempre muito que se diga. Ganhamos a primeira e, agora, temos que ganhar a segunda. É nisso que temos de nos focar, porque vai ser um jogo difícil”, avaliou. (DQ)

PAULISTÃO

Corinthians elimina o Guarani nos pênaltis

DANILO QUEIROZ

Dos quatro semifinalistas do Campeonato Paulista, o Corinthians foi quem mais sofreu. Após ver Bragantino, São Paulo e Palmeiras se classificarem com vitórias no tempo normal, o alvinegro precisou das penalidades máximas para despachar o Guarani. Nos 90 minutos, os dois times empataram, por 1 x 1. Com uma defesa na marca da cal, Cássio classificou os corinthianos, com vitória por 7 x 6.

A vaga alvinegra definiu os confrontos em busca de um lugar na final do Paulistão. No Morumbi, o São Paulo fará o clássico com o Corinthians. No Allianz Parque, Palmeiras e Bragantino medem força. Detalhes de datas e horários serão definidos pela Federação

Paulista de Futebol (FPF).

O primeiro tempo na Neo Química Arena foi de domínio corinthiano. O goleiro do Guarani, Mauricio Kozlinski, fez diversas intervenções importantes e viu Paulinho em impedimento quando a bola entrou pela primeira vez. Na base da insistência, o Corinthians conseguiu sair na frente. Após cobrança de escanteio de Renato Augusto, Gil cabeceou para a rede.

A etapa final trouxe um Guarani mais organizado e deu certo trabalho para o goleiro Cássio. O empate veio quando Giovanni Augusto colocou escanteio na cabeça de João Victor. Com a igualdade, os dois times tiveram algumas boas chances de terminar o tempo normal com a vitória, mas não tiveram sucesso. Nos pênaltis, a sequência das equipes

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



O momento da classificação: com os pés, Cássio levou o time às semis

era de 100% de aproveitamento até a sétima batida do Bugre. Madison chutou forte, mas com pouca qualidade, e parou nos pés do camisa 12 do Corinthians.

“Nenhum jogo é fácil. As equipes não viram mais agressivas, isso é normal, e temos de ser agres-

sivos também. Fizemos um jogo de razoável para bom, tem que melhorar muita coisa. Vamos pensar na semifinal. Cada jogo tem sua história, temos de estar preparado para tudo. Vamos melhorar alguns aspectos”, avaliou Renato Augusto.

CANDANGÃO

Brasiliense vence Gama e fará final com Ceilândia

VICTOR PARRINI*

A final do Campeonato Candango de 2022 está definida. E será uma reedição da decisão de 2021. Ontem, no Estádio Abadião, o Brasiliense voltou a vencer o clássico verde e amarelo contra o Gama, desta vez por 1 x 0, e carimbou o passaporte para defender o título local em 180 minutos contra o Ceilândia.

Com a bola rolando, os 45 minutos do clássico foram mornos. O Brasiliense chegou a encontrar espaços para abrir o marcador, mas não aproveitou as oportunidades criadas. Pre-

cisando do resultado, o Gama também tentou ser agressivo, mas sem êxito. No entanto, o Jacaré voltou faminto para a etapa final. Aos nove, Luquinhas aproveitou sobre na pequena área e marcou o gol da vitória amarela no clássico.

Em 2 e 9 de abril, o Jacaré e o Gato Preto farão o embate pelo poder local pela quinta vez na história. O Brasiliense levou a melhor em 2005 — em disputa de pontos corridos —, 2017 e 2021. O Ceilândia, por sua vez, ficou com a taça de campeão na edição de 2010. Na última rodada do quadrangular semifinal, quando ape-

nas cumprirão tabela, os times amarelo e alvinegro terão uma prévia da decisão da temporada.

Além da final, Ceilândia e Brasiliense também se garantiram como os representantes do Distrito Federal nas competições nacionais de 2023. Os clubes irão jogar a Copa do Brasil, a Copa Verde e a Série D do Campeonato Brasileiro — torneio que ainda terão pela frente em 2022 e, se conseguirem o acesso para a Série C, abrem lugar para o terceiro colocado do Candangão.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

CLASSIFICADOS

Mais duas seleções carimbaram o passaporte para o Catar, ontem. O Japão derrotou a Austrália, por 2 x 0, fora de casa, pelas Eliminatórias da Ásia, jogou os adversários para a repescagem e garantiu a vaga na Copa do Mundo deste ano. O resultado beneficiou a Arábia Saudita, que também acabou se classificando para o Mundial.

CERRADO

O Cerrado perdeu a primeira das quatro partidas como mandante no Novo Basquete Brasil (NBB). Ontem, no Ginásio da Asceb, o time candango recebeu o Rio Claro e teve bons momentos, liderando boa parte da partida. Porém, no fim, acabou sofrendo a virada e saindo de quadra com uma derrota por 79 x 73. No sábado, às 18h, a equipe verde recebe o Franca.

COB

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) confirmou, ontem, Ney Wilson e Kenji Saito como os dois novos diretores de esportes da entidade. Na nova configuração, Wilson ficará responsável pelo Alto Rendimento e Saito responderá pelo Desenvolvimento Esportivo. Ambos trabalharam juntos na Confederação Brasileira de Judô (CBJ).

BOTAFOGO

O técnico português Luís Castro confirmou, ontem, o acerto com o Botafogo. O anúncio, não oficial, veio nas redes sociais, com o treinador compartilhando uma foto com camisa do time. “Pronto para iniciar a caminhada com a Estrela Solitária ao peito”, escreveu. Ontem, o alvinegro também confirmou a contratação do volante Patrick de Paula.

Lucas Bolzan



Luquinhas marcou o gol da classificação do Jacaré

Destaque do dia

Divulgação/FIVB

Natália deixa Seleção

Campeã olímpica nos Jogos de Londres-2012, a ponteira Natália se aposentou da Seleção Brasileira de vôlei. A jogadora pendura a camisa verde e amarela aos 32 anos alegando questões pessoais. A decisão foi comunicada ao técnico José Roberto Guimarães. “Decidi que minha prioridade agora é focar mais no clube. Estou cansada. Quem acompanha nossa carreira há tanto tempo sabe o quanto é difícil a nossa vida. Estava meio difícil de continuar”, disse a atleta do Scandicci, da Itália, ao GE.

